



# **Prefeitura de Gouveia - MG** *Professor de Educação Básica I*

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

Vocabulário: sentidos denotativo e conotativo, sinonímia e antonímia, homonímia, paronímia e polissemia, vocabulário especializado (terminologias)	
Variantes linguísticas	
linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria	
Ortografia: emprego das letras	
acentuação gráfica	
Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas	
Regras de acentuação gráfica	
Crase	
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação	
Classes de palavras: classificações e flexões. Morfologia e flexões do gênero, núme ro e grau	-
Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenaçã e subordinação; classificação dos períodos e orações	0
Concordâncias nominal e verbal	
Regências nominal e verbal	
Estrutura e formação das palavras	
Redação oficial: ata, memorando, ofício, protocolo, edital	
Exercícios	
Gabarito	







Noções sobre primeiros socorros; primeiros socorros em caso de queimaduras, intoxicação, picadas de serpentes peçonhentas, picada de aranha, engasgo, fratura, desmaio, convulsão	117
noções de microcomputadores	129
sistemas operacionais: Microsoft Windows	130
Microsoft Office 97- 2003 ou superior. Word, Excel, Power Point	143
Internet	152
Exercícios	158
Gaharito	161

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (SEM BIBLIOGRAFIA SU-GERIDA)

Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia	1
Princípios Metodológicos de Educação	2
Atendimento à diversidade no desenrolar do currículo voltado para a inclusão esco- ar	2
Parâmetros Curriculares Nacionais - Princípios e Fundamentos: Organização do conhecimento escolar; Áreas e Temas Transversais: Objetivos, conteúdos, métodos, seleção de material didático	4
Processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança	63
Linguagem e alfabetização: a leitura e a escrita	64
O processo pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação	78
Exercícios	79
Gabarito	84







### Língua Portuguesa

#### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que <u>compreendemos</u> adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à <u>interpretação</u>, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

#### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

#### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

#### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

/ 1 \\_\_\_





#### **Conhecimentos Gerais**

## LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA-MG PREÂMBULO

O Povo do Município de Gouveia— Estado de Minas Gerais, consciente de sua responsabilidade perante Deus e a Sociedade e motivado pela vontade de confirmar o Estado Democrático de Direito, por seus legítimos representantes, os Vereadores da Legislatura de 2009 a 2012, investidos na importante função de elaborar, em Processo Legislativo Especial, a reforma da Lei Maior de Ordenamento Municipal, respeitando e valorizando os princípios estabelecidos nas Constituições da República e do Estado de Minas Gerais, promulga a nova Lei Orgânica do Município de Gouveia.

#### LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA-MG

A Mesa Diretora da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, PROMULGA a presente Emenda à Lei Orgânica do Município de Gouveia-Estado de Minas Gerais.

Art. 1º- A Lei Orgânica do Município de Gouveia, passa a vigorar com a seguinte redação:

#### TÍTULO I

### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

#### CAPÍTULO I - DAS FINALIDADES DO MUNICÍPIO

Art. 1º - O Município de Gouveia integra, com autonomia político administrativa e financeira, a República Federativa do Brasil e rege-se pelas Constituições Federal e Estadual de Minas Gerais e esta Lei.

Parágrafo único – Todo o poder exercido pelo Município emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos diretamente, nos termos do ordenamento constitucional e desta Lei.

- Art. 2º São objetivos fundamentais do Município, além dos arrolados no art. 166 da Constituição do Estado de Minas Gerais:
- I. priorizar o atendimento às demandas de educação, cultura, esporte, saúde, meio ambiente, moradia, transporte, abastecimento, turismo, lazer e assistência social voltada para a maternidade, infância, adolescência e velhice;
- II. promover o bem comum, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- III. proporcionar aos seus habitantes as condições de vida compatíveis com a dignidade humana e a justiça social;
  - IV. zelar pela efetividade dos direitos públicos subjetivos, em face do Poder Público local;
- V. assegurar o exercício, pelo cidadão, dos mecanismos de controle da legalidade e da legitimidade dos atos do Poder Público e da eficácia dos serviços públicos;
  - VI. preservar os valores artísticos, culturais, históricos, turísticos e paisagísticos;
  - VII. estimular, de forma ordenada, o desenvolvimento municipal;
- VIII. dar assistência aos distritos e povoados, visando especialmente à sua propulsão sócio-econômica e administrativa;
  - IX. colaborar, no âmbito de sua competência, para a ordem pública;
  - X. preservar os interesses gerais e coletivos;
- XI. cooperar com a União e o Estado e associarse com outros Municípios, na realização de interesses comuns;
  - XII. Incentivar as políticas destinadas à manutenção, preservação e melhoria do meio ambiente.





### Conhecimentos Específicos (Sem bibliografia sugerida)

O trabalho pedagógico na escola — a gestão das orientações didáticas

O trabalho pedagógico na escola compreende um sistema de atividades planejadas e métodos educacionais voltados para o pleno desenvolvimento dos educandos. Esse trabalho integra a triagem de metodologias apropriadas, a preparação e a aplicação de planos de ensino, a avaliação da aprendizagem e, finalmente, a oferta de um espaço educativo focado para a inclusão e também para o incentivo à presença atuante dos alunos. A adequação às demandas individuais dos educandos, a atualização regular das práticas pedagógicas e a cooperação entre professores constituem fatores cruciais do processo educacional, objetivando uma instrução de qualidade e um preparo adequado dos alunos para as adversidades da vida. De modo geral, para qualquer área do conhecimento, as avaliações formativas, o retorno (feedback) construtivo e adaptações frequentes são fatores-chave para assegurar um ensino e uma aprendizagem significativos e dinamizados.

As orientações didáticas para o ensino de Língua Portuguesa

Para que a Língua Portuguesa seja ensinada e aprendida de forma eficiente, é fundamental que se adotem orientações didáticas que incentivem a comunicação, a expressão e a compreensão. Primeiramente, evidencia-se a relevância de ações diversificadas, como discussões e análises textuais, atividades básicas para proporcionar o desenvolvimento das capacidades orais e escritas. Nesse sentido, contextualização também se faz fundamental, visto que incorpora o emprego da língua ao dia a dia dos estudantes. O uso de ferramentas digitais e a abordagem de obras da literatura contemporânea são, do mesmo modo, ações que aprimoram a aprendizagem, conservando-a em alinhamento adequado às transformações verificadas na língua e na cultura.

As orientações didáticas para o ensino de Matemática

No ensino de matemática, as orientações didáticas voltam-se para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a formação de uma base educacional sólida. Como primeiro passo, é necessário cultivar o entendimento das noções e conceitos matemáticos, estimulando os alunos a compreenderem essa disciplina como aplicável e conectada. A busca pela solução de problemas contextualizados e práticos motiva a aplicação dos conceitos assimilados.

Para tornar as aulas mais interessantes e envolver os alunos nos assuntos, é fundamental diversificar os métodos de ensino, recorrer a objetos manipuláveis e a jogos. A construção do conhecimento é consolidada por meio dos debates e da proposição de questões que incentivam a participação dos educandos. Finalmente, é o momento da avaliação contínua que, centrada no entendimento e no aprendizado, auxilia na identificação das necessidades de cada um dos alunos e no aperfeiçoamento dos ofícios pedagógicos.

As orientações didáticas para o ensino de Ciências Naturais

Para o ensino de Ciências Naturais, as orientações didáticas dedicam-se a promover a compreensão da realidade e a formação de sujeitos que pensam criticamente. Em primeiro lugar, revela-se a necessidade de abordagem contextualizada dos saberes, associando teorias científicas à realidade que cerca a vida dos alunos. Também se fazem fundamentais as técnicas de experimentação e de investigação, que favorecem à elaboração do saber e à descoberta atuante.

As orientações didáticas para o ensino de História

Para as aulas de História, as orientações didáticas se voltam, como em geral, à formação de pensadores que questionam. Mais especificamente para essa disciplina, o objetivo é promover a consciência histórica, formando cidadãos providos da habilidade de compreensão do passado e de reflexão da realidade contemporânea. Primeiramente, faz-se essencial um enfoque que transcenda a memorização de fatos e datas, dando prioridade à assimilação dos fatos históricos, suas correlações e seus impactos.